



# Tribuna Metalúrgica



Nº 4434 • QUINTA-FEIRA • 18 DE JULHO DE 2019 • SMABC.ORG.BR



## CONGRESSO COMEÇA HOJE

PÁGINA 3



# SINDICATO DISCUTE SITUAÇÃO DOS INDÍGENAS DO ABC

Em visita à aldeia Guyrapa-ju, da Terra Indígena Tenondé Porã, em São Bernardo, no último dia 16, o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Caramelo, e o deputado estadual Teonílio Barba (PT-SP) conheceram a situação em que vivem cerca de 70 indígenas.

“Conforme o compromisso que assumimos na visita do cacique Elson ao Sindicato em março, fomos conhecer a realidade dos indígenas na aldeia. Constatamos o abandono do Estado aos nossos irmãos indígenas. Faltam investimentos em educação, saúde, transporte, meios de subsistência de forma geral. Faltam políticas específicas para a população indígena. Em resumo, falta respeito e dignidade”, afirmou.

“O GOVERNO FEDERAL vem atacando e perseguindo a população indígena, age com covardia ao sucatear a Funai e a Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena), órgãos que deveriam apoiá-la, mas não foi o que vimos na aldeia”, criticou.

O dirigente, que também é conselheiro do Condepe (Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana) contou

que vai levar a pauta dos indígenas ao Conselho.

“Também falamos sobre levar os companheiros da Unisol (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários) para avaliarmos a construção de projetos que visem auxiliar na subsistência da aldeia”, disse.

Para o deputado Barba, é lamentável saber que os descendentes dos povos

originários do Brasil vivem em situação tão precária.

“Falta de tudo, inclusive recursos para a construção de uma casa de atenção à saúde indígena e também de uma sala de aula adequada para a educação das crianças indígenas”, afirmou. “Nós nos mobilizaremos para buscar ajudar os moradores e moradoras da aldeia da melhor maneira possível”, disse.



## NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### Desmonte na saúde

O governo suspendeu contratos de parceria entre laboratórios públicos e privados para fabricação de 18 medicamentos e uma vacina de distribuição gratuita.



### Desigualdade aumenta

O número de pessoas sem alimentos suficientes atingiu 820 milhões em 2018, ante 811 milhões no ano anterior. É o 3º aumento seguindo, segundo a ONU.



### Retrocesso

Bolsonaro anunciou que o Mec interveio na Universidade Afro-Brasileira para suspender vestibular que reservava 120 vagas para transgêneros e intersexuais.



### Xenofobia nos EUA

Um pedido impeachment contra Trump foi protocolado após o presidente fazer declarações racistas e xenofóbicas contra deputadas negras e muçulmanas.

**SAÚDE**

**GOVERNO DECRETA FIM DA CIPA**

**COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE**

**A** Medida Provisória 881 – MP 881, de 30 de abril de 2019, editada pelo governo e com validade até 10 de setembro, institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica. De acordo com o Poder Executivo, o texto tem como objetivos “recuperar a economia, garantir investimentos em educação e tecnologia, possibilitar a desestatização e re-

solver questões concretas de segurança jurídica e acaba com a obrigatoriedade das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) em situações específicas”.

Na prática, as coisas não são bem assim. O que se propõe é uma extensão da reforma Trabalhista introduzindo mais de 30 mudanças às leis trabalhistas. Entre essas mudanças estão a liberação do trabalho aos domingos e ferias-

dos; garantias à possibilidade da carteira de trabalho digital; limites ao poder dos conselhos profissionais na fiscalização dos trabalhadores; extinção do E-social, como já havíamos alertado em matérias anteriores; aplicação da legislação trabalhista apenas em benefício de empregados que recebam até 30 salários mínimos; e o fim da obrigatoriedade de criação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) em situações específicas, sem explicar quais são essas “situações específicas” e abrindo caminho para sua extinção, como temos destacado.

Diante dessa situação, reafirmamos nossa disposição de lutar por melhores condições de trabalho e saúde e pela obrigatoriedade de constituição das CIPAs, como uma das resoluções do nosso Congresso dos Metalúrgicos do ABC.

## 9º CONGRESSO DOS METALÚRGICOS DO ABC COMEÇA HOJE

O debate sobre democracia, às 18h, será aberto a toda categoria, com participação do professor da Unicamp, Luiz Gonzaga Belluzzo e da presidenta do Sindicato dos Bancários, Ivone Silva

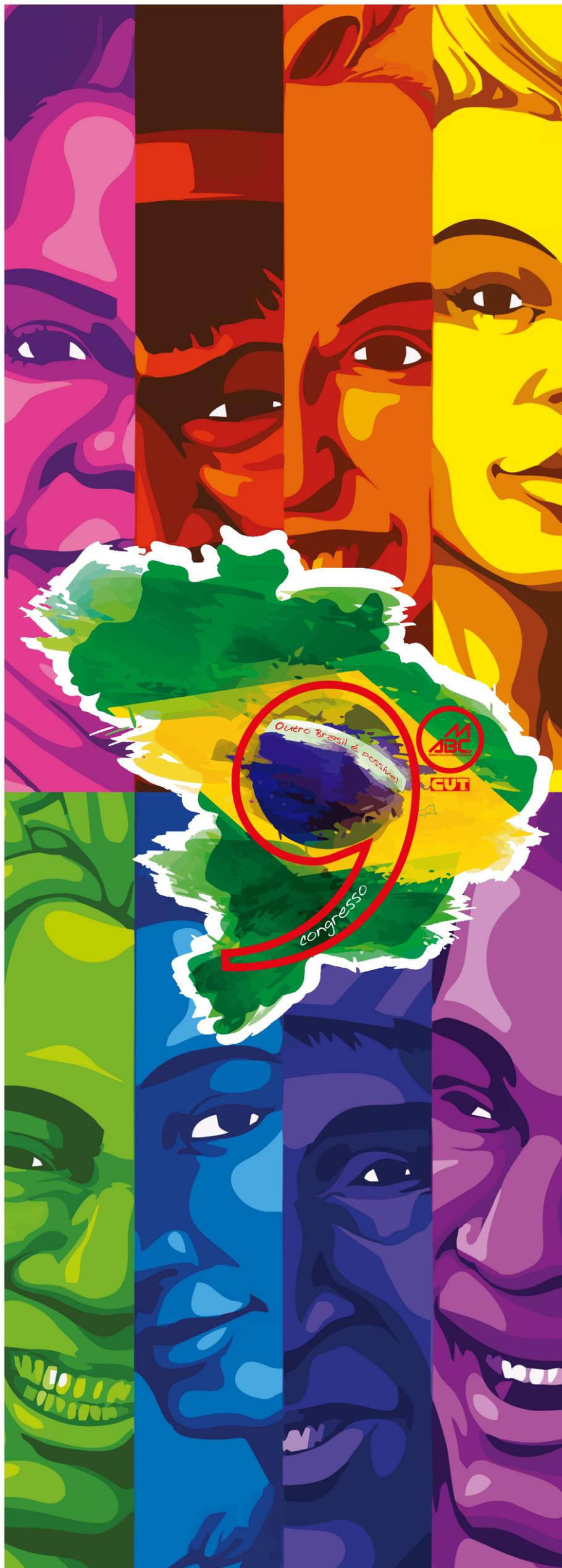
Com o tema “Outro Brasil é possível”, o 9º Congresso dos Metalúrgicos do ABC inicia hoje, às 18h, na Sede, e segue até o sábado.

“É muito importante a participação de todos os delegados e as delegadas escolhidos pelos trabalhadores nas fábricas para discutir políticas, estratégias do dia a dia e dar os rumos do Sindicato”, afirmou o secretário-geral, Aroaldo Oliveira da Silva.

A mesa de debates deste primeiro dia será aberta a toda a categoria. “Convidamos todos os trabalhadores para a discussão atualíssima sobre democracia, que está sob risco no Brasil”, chamou.

Participam do debate o economista e professor da Unicamp, Luiz Gonzaga Belluzzo, a presidenta do Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região, Ivone Silva, e o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão.

Amanhã e sábado, serão discutidos os temas: trabalho e indústria, regionalidade, trabalho de base, estratégias de organização sindical. Em seguida, haverá os trabalhos em grupo para aprofundar os temas e as propostas.



# PROGRAMAÇÃO

**HOJE – 18H**  
**ABERTURA**

TEMA: DEMOCRACIA

**AMANHÃ – 9H**

TEMA:  
 TRABALHO E INDÚSTRIA

TEMA:  
 REGIONALIDADE

**9H40**

TRABALHO EM GRUPO

**14H**

TEMA:  
 TRABALHO DE BASE

**14H30**

TRABALHO EM GRUPO

**SÁBADO – 9H**

TEMA: ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

**10H**

TRABALHO EM GRUPO

## EXPEDIENTE DO SINDICATO NOS DIAS DE CONGRESSO

POR CONTA DO 9º CONGRESSO, O SINDICATO ATENDERÁ HOJE ATÉ ÀS 13H.  
 AMANHÃ, DIA 19, NÃO HAVERÁ ATENDIMENTO AO PÚBLICO.



## TRABALHADORES NA PAPAIZ APROVAM AVISO DE GREVE PARA GARANTIR PLR

Em assembleia na manhã de ontem, os companheiros na Papaiz, em Diadema, aprovaram por unanimidade o aviso de greve que, na parte da tarde, foi protocolado na fábrica. Os trabalhadores estão mobilizados para pressionar a empresa que se recusa a assinar o acordo negociado com o Sindicato para pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e demais condições aprovadas em assembleias nos dias 13 de junho e 10 de julho.

“Desde maio estamos fazendo reuniões com a direção da fábrica. Ao todo foram três. O valor da PLR foi definido e aprovado em assembleia, assim como

o desconto da taxa negocial. A primeira parcela já deveria ter sido paga. Com essa postura da empresa, os trabalhadores estão sendo prejudicados”, relatou o coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos.

“O QUE ESTAMOS tratando aqui é muito além da PLR. A empresa quer nos obrigar a assinar qualquer acordo sem que a gente mude uma vírgula. Isso não existe em negociação nenhuma. Por isso, essa luta diz respeito a como será o tratamento daqui pra frente. O mundo é de quem levanta a cabeça e luta contra as injustiças que

estão impostas”, alertou o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento.

“Vamos representar os trabalhadores da melhor forma possível, sempre discutindo de forma democrática e soberana e é isso que pedimos para as empresas, que tenham bom senso e respeitem a vontade soberana e democrática do conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras”, reforçou.

UMA REUNIÃO está marcada para hoje às 10h com a representação dos Metalúrgicos do ABC e a direção da fábrica para tentar resolver o impasse.



## PRESIDENTE DO SINDICATO RECEBE NOVO CEO DA TOYOTA

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, recebeu, no último dia 11, o novo CEO da Toyota América Latina e Caribe, Masahiro Inoue, que assumiu o cargo antes exercido por Steve St. Angelo, o presidente da Toyota Brasil, Rafael Chang, e diretores de Recursos Humanos.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## TRABALHADORES NA DURA ESTÃO NA FINAL DO FUTEBOL SOCIETY DOS JOGOS DO SESI

A equipe dos trabalhadores na empresa Dura Automotiva, em Rio Grande da Serra, disputará a final dos Jogos do Sesi, na categoria futebol society adulto masculino, contra os trabalhadores na Resilplastic. A partida decisiva será no próximo sábado, 20, às 17h, no Sesi Mauá. (Av. Castelo Branco, 237 - Zaira). O torneio envolveu times em empresas em Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

O técnico do time, trabalhador na Dura e coordenador da Regional de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, convida todos para acompanharem a final e torcerem para os companheiros. “É a primeira vez que chegamos à final e, depois de toda a luta que passamos na empresa, conquistar esse título seria coroar nossa vitória. Vamos torcer pelos nossos companheiros”!



**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**  
 lacorse.com.br

SEGUROS  
 RESIDENCIAL | CONSÓRCIO  
 EMPRESARIAL | AUTOMÓVEL  
 SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303  
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar  
 Centro - São Bernardo